

Leia com atenção estas instruções gerais antes de realizar as provas.

- 1 Confira se este caderno de provas corresponde ao cargo/área (cabeçalho desta página) para o qual você se candidatou.
- 2 Confira os dados impressos nos cartões de respostas – provas objetiva e discursiva. Quaisquer problemas deverão ser comunicados ao fiscal de sala, para registro em ata.
- 3 Assine APENAS o cartão de respostas da prova objetiva.
- 4 Verifique se este caderno de prova contém 40 questões. Não serão consideradas reclamações posteriores ao término da prova.
- 5 Cada questão da prova objetiva constitui-se de cinco alternativas, identificadas pelas letras A, B, C, D e E, das quais apenas uma será a resposta correta.
- 6 Preencha primeiramente o rascunho do cartão de respostas da prova objetiva, que se encontra no verso desta folha; em seguida, passe-o a limpo, com caneta esferográfica azul ou preta. Qualquer outra cor de tinta não será aceita pela leitora ótica.
- 7 Preencha o cartão de respostas da prova objetiva completando totalmente a pequena bolha, ao lado dos números, que corresponde à resposta correta.
- 8 Serão consideradas incorretas questões para as quais o candidato tenha preenchido mais de uma bolha no cartão de respostas da prova objetiva, bem como questões cuja bolha apresente rasuras no cartão de respostas.
- 9 Você poderá levar consigo apenas o rascunho do cartão de respostas da prova objetiva.
- 10 A prova discursiva consta de uma questão na qual o candidato terá que elaborar um texto dissertativo sobre o tema indicado. Essa prova não poderá ser assinada, rubricada, nem conter, em outro lugar que não o apropriado, qualquer palavra ou marca que a identifique, sob pena de anulação da prova.
- 11 Ao final deste caderno de provas, há um espaço reservado para rascunho do texto dissertativo. Entretanto, o candidato não poderá levar consigo esse rascunho.
- 12 Os cartões de respostas não serão substituídos em hipótese alguma; portanto, evite rasuras.
- 13 Em sala, a comunicação entre os candidatos não será permitida, sob qualquer forma ou alegação.
- 14 Não será permitido o uso de calculadoras, dicionários, telefones celulares, *pen drive* ou de qualquer outro recurso didático, elétrico ou eletrônico, nem o uso de qualquer acessório que cubra as orelhas do candidato.
- 15 As provas objetiva e discursiva terão duração de cinco horas e trinta minutos (das 13h e 30 min às 19h), incluído o tempo para preenchimento dos cartões de respostas. A duração será de seis horas e trinta minutos (13h e 30min às 20h) apenas para os candidatos que tiveram a sua solicitação deferida.
- 16 O candidato somente poderá entregar a prova e sair da sala após 1 (uma) hora de seu início.
- 17 Os (3) três últimos candidatos somente poderão se retirar da sala de prova simultaneamente e devem fazê-lo após a assinatura da ata de sala.
- 18 Ao concluir a prova, entregue ao fiscal de sala tanto os cartões de respostas quanto este caderno de provas.



Instituto Federal
de Santa Catarina

Para uso do fiscal	Controle Interno
Candidato faltante	

- 1 - Confira todos os seus dados e assine no campo indicado.
Em caso de divergência, comunique-se com o fiscal.
- 2 - Não amasse, não dobre e não suje esta folha.
Utilize somente caneta esferográfica tinta azul ou preta.
- 3 - Assinale apenas uma alternativa para cada questão.
Mais de uma marcação anulará a resposta.
- 4 - Faça marcas sólidas nas bolhas, conforme orientação abaixo.

Assinatura do candidato

Respostas de 1 a 20

- | | | | | | |
|----|-----|-----|-----|-----|-----|
| 1 | (A) | (B) | (C) | (D) | (E) |
| 2 | (A) | (B) | (C) | (D) | (E) |
| 3 | (A) | (B) | (C) | (D) | (E) |
| 4 | (A) | (B) | (C) | (D) | (E) |
| 5 | (A) | (B) | (C) | (D) | (E) |
| 6 | (A) | (B) | (C) | (D) | (E) |
| 7 | (A) | (B) | (C) | (D) | (E) |
| 8 | (A) | (B) | (C) | (D) | (E) |
| 9 | (A) | (B) | (C) | (D) | (E) |
| 10 | (A) | (B) | (C) | (D) | (E) |
| 11 | (A) | (B) | (C) | (D) | (E) |
| 12 | (A) | (B) | (C) | (D) | (E) |
| 13 | (A) | (B) | (C) | (D) | (E) |
| 14 | (A) | (B) | (C) | (D) | (E) |
| 15 | (A) | (B) | (C) | (D) | (E) |
| 16 | (A) | (B) | (C) | (D) | (E) |
| 17 | (A) | (B) | (C) | (D) | (E) |
| 18 | (A) | (B) | (C) | (D) | (E) |
| 19 | (A) | (B) | (C) | (D) | (E) |
| 20 | (A) | (B) | (C) | (D) | (E) |

Respostas de 21 a 40

- | | | | | | |
|----|-----|-----|-----|-----|-----|
| 21 | (A) | (B) | (C) | (D) | (E) |
| 22 | (A) | (B) | (C) | (D) | (E) |
| 23 | (A) | (B) | (C) | (D) | (E) |
| 24 | (A) | (B) | (C) | (D) | (E) |
| 25 | (A) | (B) | (C) | (D) | (E) |
| 26 | (A) | (B) | (C) | (D) | (E) |
| 27 | (A) | (B) | (C) | (D) | (E) |
| 28 | (A) | (B) | (C) | (D) | (E) |
| 29 | (A) | (B) | (C) | (D) | (E) |
| 30 | (A) | (B) | (C) | (D) | (E) |
| 31 | (A) | (B) | (C) | (D) | (E) |
| 32 | (A) | (B) | (C) | (D) | (E) |
| 33 | (A) | (B) | (C) | (D) | (E) |
| 34 | (A) | (B) | (C) | (D) | (E) |
| 35 | (A) | (B) | (C) | (D) | (E) |
| 36 | (A) | (B) | (C) | (D) | (E) |
| 37 | (A) | (B) | (C) | (D) | (E) |
| 38 | (A) | (B) | (C) | (D) | (E) |
| 39 | (A) | (B) | (C) | (D) | (E) |
| 40 | (A) | (B) | (C) | (D) | (E) |

ATENÇÃO

Modo correto de preencher as bolhas: ●

O preenchimento incorreto pode causar falha na leitura, anulando a questão.

Questão 1

Conforme o estabelecido pela Lei nº 8112/90, associe a coluna da direita com a da esquerda.

- | | |
|--------------------|---|
| I. Reversão | () É o deslocamento do servidor, a pedido ou de ofício, no âmbito do mesmo quadro, com ou sem mudança de sede. |
| II. Readaptação | () É o deslocamento de cargo de provimento efetivo, ocupado ou vago no âmbito do quadro geral de pessoal, para outro órgão ou entidade do mesmo Poder. |
| III. Reintegração | () É o retorno do servidor estável ao cargo anteriormente ocupado. |
| IV. Recondução | () É a reinvestidura do servidor estável no cargo anteriormente ocupado, ou no cargo resultante de sua transformação, quando invalidada a sua demissão por decisão administrativa ou judicial. |
| V. Remoção | () É o retorno à atividade de servidor aposentado. |
| VI. Redistribuição | () É a investidura do servidor em cargo de atribuições e responsabilidades compatíveis com a limitação que tenha sofrido em sua capacidade física ou mental, verificada em inspeção médica. |

Assinale a alternativa que contém a sequência **CORRETA** de associação, de cima para baixo.

- (A) III, IV, V, II, VI, I
(B) VI, V, II, I, III, IV
(C) V, VI, IV, III, I, II
(D) IV, III, I, VI, II, V
(E) II, I, III, V, IV, VI

Questão 2

Assinale a alternativa em que a afirmativa sobre a Educação Profissional e Tecnológica, de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, está **CORRETA**.

- (A) O ingresso em cursos superiores de tecnologia é permitido somente aos egressos de cursos técnicos de nível médio do mesmo eixo tecnológico, aprovados no ENEM ou no Vestibular.
- (B) O acesso de pessoas privadas de liberdade e de índios à Educação Profissional e Tecnológica só poderá ocorrer mediante autorização do Ministério da Justiça e da Fundação Nacional do Índio, respectivamente.
- (C) O ingresso aos cursos técnicos de nível médio concomitante, na modalidade de Educação de Jovens e Adultos, é permitido a concluintes do Ensino Médio, com, no mínimo, 21 (vinte e um) anos de idade.
- (D) O conhecimento adquirido na educação profissional e tecnológica, inclusive no trabalho, poderá ser objeto de avaliação, reconhecimento e certificação para prosseguimento ou conclusão de estudos.
- (E) Aos professores da Educação Profissional e Tecnológica é exigida experiência em atividade profissional na área em que atuará como docente.

Questão 3

Leia com atenção as afirmativas sobre a História da Educação Profissional e Tecnológica no Brasil e, a seguir, marque com (V) as verdadeiras e com (F) as falsas.

- () A transformação das Escolas de Aprendizes Artífices em Liceus Industriais deu-se a partir da necessidade de implantação de cursos técnicos de nível médio.
- () O ingresso em qualquer curso superior para o aluno concluinte de um curso técnico de nível médio só foi possível a partir da aprovação da Lei nº 9.394, de 20 de fevereiro de 1996.
- () O processo de criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia deu-se por meio da Lei nº 11.892, de 29/12/2008 e o IFSC foi criado mediante transformação do Centro Federal de Educação Tecnológica de Santa Catarina.
- () A Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica é vinculada ao Ministério da Educação e é constituída pelos Institutos Federais, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, os Centros Federais de Educação Tecnológica de Minas Gerais e do Rio de Janeiro, as Escolas Técnicas vinculadas às Universidades Federais e pelo Colégio Pedro II.
- () Em 1978, todas as Escolas Técnicas Federais existentes foram transformadas em Centros Federais de Educação Tecnológica com a atribuição de formar engenheiros de operação e tecnólogos.

Assinale a alternativa que contém a sequência **CORRETA** de cima para baixo.

- (A) F, F, V, V, F
- (B) F, V, V, F, V
- (C) F, V, F, F, V
- (D) V, F, F, V, F
- (E) V, F, V, F, F

Questão 4

Todas as alternativas abaixo estão previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional do IFSC (2015-2019), **EXCETO UMA**, assinale-a.

- (A) Organização Didático-Pedagógica.
- (B) Regulamento Eleitoral para escolha de Reitor e Diretores dos Campi.
- (C) Organização e Gestão de Pessoal.
- (D) Planejamento Estratégico.
- (E) Capacidade e Sustentabilidade Financeira.

Questão 5

Leia as afirmativas sobre a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, de acordo com a Resolução CNE/CEB nº 6, de 20/09/2012 e verifique sua veracidade.

- I. A Educação Profissional Técnica de Nível Médio é desenvolvida nas formas articulada e subsequente ao Ensino Médio.
- II. Os cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio são organizados por eixos tecnológicos e têm suas cargas horárias mínimas indicadas no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos.
- III. Possibilita atividades não presenciais de até 25% (vinte e cinco por cento) da carga horária diária dos cursos técnicos de nível médio, desde que haja suporte tecnológico e atendimento pedagógico especializado.
- IV. Estabelece a possibilidade de cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio na forma articulada com o Ensino Médio, na modalidade de Educação de Jovens e Adultos.

Assinale a alternativa que apresenta somente as afirmativas **CORRETAS**.

- (A) III, IV
- (B) I, II, III
- (C) I, II, IV
- (D) II, IV
- (E) I, III

Questão 6

O art. 1º da Lei nº 12.711/2012 estabelece que “as instituições federais de educação superior, vinculadas ao Ministério da Educação, reservarão, em cada concurso seletivo para ingresso nos cursos de graduação, por curso e turno, no mínimo 50% (cinquenta por cento) de suas vagas para estudantes que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas”.

Em relação ao preenchimento dessas vagas, 50% deverão ser reservadas aos estudantes oriundos de famílias com renda igual ou inferior a quanto?

Assinale a alternativa que responde **CORRETAMENTE** à questão acima.

- (A) 2,5 salários-mínimos (dois salários-mínimos e meio), per capita.
- (B) 1 salário-mínimo (um salário-mínimo), per capita.
- (C) 0,5 salário-mínimo (meio salário-mínimo), per capita.
- (D) 2 salários-mínimos (dois salários-mínimos), per capita.
- (E) 1,5 salário-mínimo (um salário-mínimo e meio), per capita.

Questão 7

O direito de um aluno contestar critérios avaliativos, podendo recorrer às instâncias escolares superiores, está garantido em que documento?

Assinale a alternativa que responde **CORRETAMENTE** à questão acima.

- (A) Plano de Desenvolvimento Institucional do IFSC.
- (B) Constituição Federal de 1988.
- (C) Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.
- (D) Estatuto da Criança e do Adolescente.
- (E) Plano Nacional de Educação.

Questão 8

Leia o texto.

Os Objetos de Aprendizagem são elementos de uma nova metodologia de ensino e aprendizagem baseada no uso do computador e da Internet. É uma tecnologia recente que abre caminhos na educação a distância, trazendo inovações e soluções que podem beneficiar todos os envolvidos no processo.

Acerca dos objetos de aprendizagem, marque as afirmações verdadeiras com **(V)** e as falsas com **(F)**.

- () Os objetos de aprendizagem são recursos digitais que podem ser usados, reutilizados e combinados com outros objetos para formar um ambiente de aprendizado rico e flexível.
- () Os objetos de aprendizagem podem ser produzidos em qualquer mídia ou formato, podendo ser simples como uma apresentação de slides ou complexos como uma simulação.
- () Os repositórios dos objetos de aprendizagem possibilitam atender somente aos professores do ensino superior, com recursos de alta qualidade que podem ser identificados e reutilizados em sua prática pedagógica.
- () A Interoperabilidade e a flexibilidade não constituem características para o desenvolvimento de objetos de aprendizagem.
- () A utilização de objetos de aprendizagem representa um novo modo de aprender mediada pelo computador, dessa forma constitui um recurso pedagógico que propicia a participação ativa do aprendiz, eliminando a mediação do professor.
- () Os objetos de aprendizagem que se utilizam das potencialidades interativas de multimídia e hipermídia representam uma comunicação didática entre professor-estudante e estudante-estudante.

Assinale a alternativa que contém a sequência **CORRETA** de cima para baixo.

- (A) F, V, F, V, F, V
- (B) V, V, F, F, F, V
- (C) F, F, F, F, F, V
- (D) V, V, F, F, V, V
- (E) V, V, V, V, F, F

Questão 9

Leia atentamente o texto a seguir:

“Promover a inclusão e formar cidadãos, por meio de educação profissional, científica e tecnológica, gerando, difundindo e aplicando conhecimento e inovação, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico e cultural” (PDI/IFSC – 2015/2019, p. 27)

De que se trata o texto acima?

Assinale a alternativa que responde **CORRETAMENTE** à questão acima.

- (A) Da Missão do IFSC.
- (B) Da Visão do IFSC.
- (C) De um dos Valores do IFSC.
- (D) De uma das Finalidades do IFSC.
- (E) De um dos Objetivos do IFSC.

Questão 10

Leia o texto.

A inclusão escolar propõe um modo de organização do sistema educacional que considera as necessidades de todos os alunos, assim a inclusão não atinge apenas alunos com deficiência e outras necessidades específicas, mas todos os demais, promovendo o acesso e a permanência, independentemente de suas necessidades e possibilidades de aprendizagem (Rodrigues, 2008).

Em relação à educação inclusiva, todas as alternativas abaixo são corretas, **EXCETO UMA**, assinale-a.

- (A) A Língua Brasileira de Sinais – Libras deve ser inserida como disciplina curricular obrigatória nos cursos de formação de professores para o exercício do magistério, em nível médio e superior e nos cursos de Fonoaudiologia.
- (B) Na perspectiva da Educação Inclusiva, a Educação Especial integra a proposta pedagógica da escola regular, promovendo o atendimento educacional especializado.
- (C) A Educação Especial é uma modalidade de ensino que se realiza em todos os níveis, etapas e modalidades de ensino, tendo o atendimento educacional especializado como parte integrante do processo educacional.
- (D) A Política Nacional de Educação Especial, na perspectiva da Educação Inclusiva, assegura a inclusão escolar de alunos com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento, altas habilidades e superdotação.
- (E) Na LDB 9394/1996, a Educação Especial constitui a modalidade de educação escolar oferecida exclusivamente na rede regular de ensino, para alunos com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento, altas habilidades e superdotação.

Questão 11

Segundo Libâneo (2003, p. 323), “a organização e os processos de gestão escolar assumem diferentes modalidades, conforme a concepção que se tenha das finalidades sociais e políticas da educação em relação à sociedade e à formação dos alunos”.

Considerando as diferentes concepções de organização escolar associe corretamente a coluna da direita e a coluna da esquerda.

- | | |
|----------------------------------|--|
| (1) Técnico-Científica | () Recusa as normas e os sistemas de controles, acentuando a responsabilidade coletiva. |
| (2) Autogestionária | () A organização escolar é concebida como uma realidade objetiva, neutra que funciona racionalmente, devendo ser planejada e controlada para alcançar maiores índices de eficiência e eficácia. |
| (3) Interpretativa | () A ação organizadora valoriza as interpretações, os valores, as percepções e os significados subjetivos, destacando o caráter humano. |
| (4) Democrática
Participativa | () Fundamenta-se na responsabilidade coletiva, na ausência de direção centralizada e na ênfase da participação direta e por igual de todos os participantes da instituição. |
| | () Baseia-se na relação orgânica entre a direção e a participação dos membros da equipe, defendendo uma forma coletiva de tomada de decisões. |
| | () Todos dirigem e são dirigidos, todos avaliam e são avaliados. |
| | () Predomina uma visão burocrática e tecnicista da escola, dando ênfase à estrutura organizacional. |

Assinale a alternativa que contém a sequência **CORRETA**, de cima para baixo.

- (A) 3, 2, 3, 1, 4, 4, 1
- (B) 3, 2, 3, 4, 1, 3, 1
- (C) 4, 1, 3, 2, 4, 3, 2
- (D) 2, 1, 3, 2, 4, 4, 1
- (E) 2, 4, 2, 3, 4, 1, 2

Questão 12

Leia o texto.

“O planejamento, em relação aos diversos níveis, deve ser o instrumento direcional de todo o processo educacional, pois ele tem condições de estabelecer e determinar as grandes urgências, de indicar as prioridades básicas e de ordenar e determinar todos os recursos e meios necessários para a consecução de metas da educação.” (Menegolla e Sant’Anna, 2001, p.31)

Considerando as características dos diferentes níveis de planejamento, associe a coluna da direita com a da esquerda.

- | | |
|------------------------------|--|
| (1) Planejamento Educacional | () É de fundamental importância para a escola e para o aluno, pois determina os objetivos, relaciona as disciplinas, os conteúdos, as atividades e experiências que possibilitarão o alcance dos objetivos de aprendizagem. |
| (2) Planejamento da Escola | () Define a organização de um conjunto de disciplinas que serão ministradas e desenvolvidas em uma escola. |
| (3) Planejamento curricular | () Torna-se necessário, tendo em vista as finalidades da educação, constituindo o instrumento básico para que todo o processo educativo se concretize. |
| (4) Plano de curso | () Constitui uma atividade que envolve o processo de reflexão, de decisões sobre a organização, o funcionamento e a proposta pedagógica da instituição. |
| (5) Plano de disciplina | () Expressa a proposta de trabalho do professor, constituindo a previsão do desenvolvimento do conteúdo. Corresponde ao nível de maior detalhamento do processo de planejamento didático. |
| (6) Plano de aula | () Sistematiza a ação do professor, pois expressa a previsão de conhecimentos e conteúdos que serão ministrados, a definição dos objetivos e a seleção de procedimentos e técnicas de ensino. |

Assinale a alternativa que contém a ordem **CORRETA** de associação, de cima para baixo.

- (A) 3, 4, 1, 2, 6, 5
- (B) 2, 4, 1, 3, 6, 5
- (C) 3, 4, 2, 1, 6, 5
- (D) 2, 4, 1, 5, 6, 3
- (E) 3, 1, 4, 2, 5, 6

Questão 13

Leia o texto.

“Isto é um currículo: um ser falante, como nós, efeito e derivado da linguagem [...] Um ser sem coerência e sem profundidade. Que experimenta razões fracionadas, construídas ao redor de pedaços de falas de cada um. Que pode (pode?) ser qualquer coisa, em qualquer momento. Que não sabe mais para onde vai, mas que mesmo assim, continua em frente, querendo saber das condições históricas e políticas, que produzem as verdades linguajeiras de um currículo” (CORAZZA, 2002, p.14).

Assinale a alternativa que indica a concepção de currículo destacada pelo texto acima.

- (A) Currículo progressista
- (B) Currículo pós-estruturalista
- (C) Currículo crítico
- (D) Currículo por competências
- (E) Currículo multiculturalista

Questão 14

A lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, em seu art. 8º, determina que “A União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios organizarão, em regime de colaboração, os respectivos sistemas de ensino”.

A partir dessa premissa, associe as colunas abaixo, analisando as responsabilidades da União, Estados, Distrito Federal e Municípios em relação aos sistemas da educação brasileira.

- | | |
|----------------------|--|
| (1) União | () Exercer ação redistributiva em relação às suas escolas. |
| (2) Estados | () Coletar, analisar e disseminar informações sobre a educação. |
| (3) Distrito Federal | () Aplicam-se as competências referentes aos Estados e aos Municípios. |
| (4) Municípios | () Assegurar o ensino fundamental e oferecer, com prioridade, o ensino médio. |

Assinale a alternativa que contém a ordem **CORRETA** de associação, de cima para baixo.

- (A) 2, 3, 1, 4
- (B) 4, 1, 2, 3
- (C) 1, 2, 4, 3
- (D) 4, 1, 3, 2
- (E) 3, 1, 4, 2

Questão 15

“A História da Educação amplia a memória e a experiência, o leque de escolhas e de possibilidades pedagógicas, o que permite um alargamento do repertório dos educadores e lhes fornece uma visão da extrema diversidade das instituições escolares do passado. Para além disso, revela que a educação não é um 'destino', mas uma construção social, o que renova o sentido da ação quotidiana de cada educador” (CAMBI, 1999, p.13).

A partir da leitura do texto acima, analise as afirmações que seguem e marque com (V) as verdadeiras e com (F) as falsas.

- () A preocupação com o ensinar é antiga e já a encontramos no século XVI, com o “pai da Didática”, o autor Jan Amos Comênio que escreveu uma grande obra conhecida como a Didática Magna que marca o início da organização da didática.
- () O conhecido movimento da Escola Nova opôs-se ao ensino tradicional e agregou muitos teóricos da educação, entre eles Paulo Freire, Pestalozzi e Foucault.
- () John Locke foi o fundador do empirismo, representante de um pensamento crítico que pretendia submeter todo pensamento a uma prova de experiência. Além disso, contestava práticas de autoritarismo e punições corporais como métodos educativos.
- () A Paideia relaciona-se à ideia de educação integral, desenvolvida por Henry Wallon e que tem como exemplo a educação da Grécia Antiga.

Assinale a alternativa que indica a ordem **CORRETA** de cima para baixo.

- (A) V, V, F, F
- (B) V, V, F, V
- (C) F, F, V, V
- (D) V, F, F, V
- (E) V, F, V, F

Question 16

According to GARCEZ & SCHLATTER (Línguas adicionais na escola: aprendizagens colaborativas em Inglês. Erechim, Edelbra, 2012, p.37), the very choice of the term that defines the object of teaching/learning is important to reason about the motivation for teaching language in regular school. This reasoning necessarily precedes the language teaching practice. Thus, the choice of the term “additional language,” instead of “foreign language” or “second language,” reflects a series of presuppositions.

Read the propositions and write (**T**) for true and (**F**) for false, in relation to the **reasons** for favoring the term “additional languages.”

- () The understanding that additional languages are useful for us, Brazilians, in our own society;
- () Not foregrounding the distinction between native and non-native speaker, as a result of not considering this distinction relevant;
- () Not valuing the first language of the student, for example, in deaf, indigenous, immigrants or immigrants' descendants communities;
- () Not recognizing that additional languages are used in many circumstances for the communication among people from different nationalities;
- () Recognizing that students may already have other languages in their repertoire.

Check the alternative that shows the **CORRECT** sequence:

- (A) T, T, F, F, T
- (B) T, F, F, T, T
- (C) F, T, T, T, F
- (D) F, F, T, T, T
- (E) T, T, T, F, T

Question 17

In the teaching of the English language, pedagogical tasks to be performed with printed material as well as in digital medium may have distinct focuses. Associate the column on the right side to the column on the left according to the focus of the pedagogical tasks described.

- | | |
|----------------------------------|--|
| (1) Focus on language | () Reading the forecast for a city in England in a website. |
| (2) Focus on the theme | () Accessing a specific site to listen to a previously chosen song. Then, filling the gaps in the song lyrics, also online. |
| (3) Focus on the use of language | () Filling a postcard with gaps, using the appropriate choice of words and verb tense. |
| (4) Focus on listening skills | () Describing the clothes of classmates, so that other classmates guess who they are. |
| (5) Focus on cultural knowledge | () Reading a text that describes Christmas festivities in Mexico to find and discuss the differences from Brazilian traditions. |

The **CORRECT** sequence is:

- (A) 3, 4, 1, 5, 2
- (B) 1, 3, 2, 4, 5
- (C) 1, 4, 2, 3, 5
- (D) 2, 1, 5, 4, 3
- (E) 2, 4, 1, 3, 5

Question 18

According to Bakhtin (**Estética da criação verbal**, 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003), every oral or written interaction resorts to socio-communicative practices, historically constructed, influenced by social phenomena, and dependent upon the communicative situation in which they are enunciated. Thus, when using a text in English language classroom, it must be taken into account that it does not make sense as a decontextualized linguistic object: it is always produced by someone, to someone, and with specific purposes. The expression that defines the historically built socio-communicative practices to which people resort in written texts can be defined as:

- (A) Macropropositions.
- (B) Enunciations.
- (C) Discursive genre.
- (D) Compositional forms.
- (E) Textual mechanisms.

Question 19

Considering the importance of the relations between identity and language, and the relevance of questions about who the subjects involved in the teaching/learning process are, read the propositions related to the concept of identity and choose the alternative that enumerates the **CORRECT** statements from the standpoint of contemporary studies about language teaching.

- (1) Language is, among other things, the construction of what we imagine that we are, what we believe, and what we do. In this sense, it can be seen as something that makes possible the dynamics of our identities, even though they are comprised of conflicts and contradictions.
- (2) The identity of a subject is unique and unified, being this subject individual, rational and developed to think and to express the thoughts through language.
- (3) The subject is the origin of meaning, and not the result of a set of practices that composed him or her, thus, the subject constructs his/her own language individually.
- (4) The identities are produced, always multiple and mutant, in those practices in which we get involved and engaged.
- (5) The subject consists of an essence that develops since birth and goes on along the being's existence. Thus, each one acquires language in a unique way.

Check the alternative that presents the number of the **CORRECT** statements.

- (A) 1, 4 and 5
- (B) 1 and 4
- (C) 2, 3 and 5
- (D) 2 and 3
- (E) 2 and 5

Question 20

Given the fact that teaching practices may influence the representations about a language and its speakers, it is important to consider the teaching/learning of languages from an intercultural perspective. Which of the following is **NOT** one of the fundamental motivations for intercultural teaching?

- (A) Pursuing the transformation of students into language users.
- (B) Not underestimating emotional aspects when learning a new language.
- (C) Emphasizing sociocultural aspects of language and language learning.
- (D) Giving priority to the students' culture and not to the culture of the language being learned.
- (E) Promoting the students and their culture.

Question 21

Associate the approaches to language (1) e (2) on the right column, to the propositions that characterize them on the left column.

- | | |
|--|--|
| (1) Synchronic approach
to language | () Traditional concept of language based on formalist and structuralist concepts.
() Understanding of language as an entity that is re-signified by the relationships established among its users. |
| (2) Diachronic approach
to language | () Formal-systemic vision of language.
() View of language as changeable, living and historical entity.
() Perception of language as normative entity, thus, possible of being analyzed, classified and regulated by orthographic agreements.
() Understanding of language as an organic entity.
() View of language as a non-political entity. |

The **CORRECT** sequence is:

- (A) 1, 2, 2, 2, 1, 2, 1
- (B) 2, 1, 2, 1, 2, 1, 2
- (C) 1, 2, 1, 2, 1, 2, 1
- (D) 1, 2, 1, 2, 1, 2, 2
- (E) 2, 1, 1, 1, 2, 1, 2

Question 22

The study of languages and their variations play an important role in the formation of language teachers. It is important to foster the awareness of the student of additional language to linguistic variation relating it to the situations in which it occurs.

Analyze the following situations.

Police officers in Switzerland use the Swiss variation of German language in intimate and casual circumstances and the standard variation of German language in formal occasions. Inhabitants of urban regions of Paraguay use Spanish language to communicate in formal occasions and switch to Guarani language in intimate and informal conversation among themselves. Arabic language speakers who generally use the vernacular variation of Arabic language, make use of modern standard Arabic language in public speeches.

Those situations are examples related to which of the following concepts?

- (A) style and audience design
- (B) normativism and variability.
- (C) register and jargon.
- (D) idiolect and dialect.
- (E) discourse and discursive genres.

Question 23

Read attentively the following statements and write (**T**) for those that are true and (**F**) for those that are false in relation to the beliefs of teachers/students and language teaching/learning:

- () The students' understanding of what language is and how additional language should be taught should not influence the teaching/learning process;
- () The students', as well as teachers', beliefs influence the language teaching/learning process;
- () The different changes of paradigm in language teaching/learning brought about different changes in the way the students and their beliefs are seen;
- () The notion and investigation of beliefs became prominent on the learning autonomy movement;
- () Due to the fact that beliefs are still an intricate and obscure issue, there is the need of further investigation before its influence is taken into account in the teaching/learning of languages.

Check the alternative that shows the **CORRECT** sequence:

- (A) F, T, T, F, T
- (B) T, F, F, T, T
- (C) F, T, T, F, F
- (D) F, T, T, T, F
- (E) T, T, T, F, F

Question 24

From the standpoint of critical pedagogy, which has in Paulo Freire its seminal thinker, it is **INCORRECT** to affirm that:

- (A) Students are idealized as subjects of their practices, historical agents of social transformation aiming at justice and equality.
- (B) Language should be seen as an unequal and contradictory composite of linguistic variation, that are valued not for their intrinsic features, but for their speakers social, economical, political and cultural position.
- (C) The text does not enclose a unique meaning waiting for a reader to discover it. The text should, otherwise, be analyzed as a network of discourses.
- (D) It is important to form a reader who is conscious, critical, emancipated, capable of articulating a counter-discourse in relation to dominant hegemonic meanings in a text.
- (E) The culture of the target language is, first and foremost, an object to be looked at, understood and introduced to students, for anthropology shows that cultures are diverse and not unequal.

Question 25

In relation to the use of information and communications technology (ICT) as a teaching/learning tool, it is **CORRECT** to affirm that:

- (A) The ICT tools used in the teaching/learning process are electronic mail, chat and virtual learning environment.
- (B) The importance of the ICT lays specifically in the adequate use in the additional language teaching situation, as long as the main purpose is the development of digital literacy.
- (C) The use of ICT enhance the possibilities of synchronous and asynchronous interaction among students who are interested in learning together, collaborating for the construction of knowledge.
- (D) The ICT relate to concerns about the socio-interactional dimension of teaching/learning.
- (E) There is empirical evidence that the use of ICT improves the language teaching/learning process.

Question 26

A language teaching approach is a theory of linguistic education translated by a method into operative models, teaching material and the use of teaching tools. Associate the foreign language teaching approaches, on the right, to the propositions which characterize them, on the left.

- | | |
|----------------------------|---|
| (1) Formalist Approach | () Related to the Audio-lingual Method, this approach grants no importance to cultural and communicative aspects of language. A deductive path is intended to enable the creation of automatic habit. Language is seen as a set of rules. The operative model is basically composed of short classes with structural tasks. |
| (2) Berlitz Approach | () This approach inspired many different methods, as the Situational Language Teaching, the Natural Way, the Total Physical Response, the Community Language Learning and Suggestopedia. Broadly speaking, there is an emphasis in the indirect, implicit and incidental learning of language. |
| (3) Reading Approach | () Related to the Direct Method, in which teaching/learning of languages happens through its exclusive use and meanings should be cleared with mimics and images. Language is viewed as a means for communication that carries on cultural models that should come forth spontaneously through the guidance of the ideal native speaker teacher. |
| (4) Structuralist Approach | () Related to the Grammar-Translation Method. Translation is the core of this approach to language teaching. It is based on Descriptive linguistic theory, according to which education consists in respecting the rules of the target language to attain the command of it. |
| (5) Communicative Approach | () In this approach, priority granted to the reading ability. Students are autonomous to apprehend grammatical rules. Translation exercises are used and readings are controlled for difficulty. |

The **CORRECT** sequence is:

- (A) 4, 5, 3, 2, 1
- (B) 4, 5, 2, 1, 3
- (C) 1, 5, 4, 2, 3
- (D) 4, 2, 5, 1, 3
- (E) 3, 2, 5, 4, 1

Question 27

Read attentively the assertions about learning assessment and check (**T**) for those that are true and (**F**) for those that are false:

- () Continuous assessment should be used as a basis to the construction of intended results;
- () Assessment must privilege validity, accuracy and reliability without possible ambiguity or mistake;
- () Assessment should use precise and objective tools to evaluate knowledge acquisition;
- () The concepts of subjectivity and provisional truth suspend any assessment criteria;
- () Assessment can be collaborative, when teachers and students share their comments and decisions;
- () Formative assessment, in its current conception, is interactive and centered in students' cognitive processes and associated to the processes of feedback, regulation and self-assessment of learning.

Check the alternative that shows the **CORRECT** sequence:

- (A) T, F, F, F, T, T
- (B) T, F, F, T, T, T
- (C) T, T, T, F, T, T
- (D) F, F, F, F, T, F
- (E) F, F, F, F, T, T

Text 1

Why study second language acquisition?

There are almost as many reasons to study SLA as there are places where second languages are acquired and used. First of all, the study of SLA is fascinating in its own right. It is a true conundrum. Understanding it requires drawing upon knowledge of psychology, linguistics, sociology, anthropology, psycholinguistics, sociolinguistics and neurolinguistics, among others. As Davi Cook (1965) has said:

We sometimes overlook the fact that there is much that we can know and need to know about our universe and ourselves that is not necessary useful at the moment of discovery. By the same token, we are too prone to reject knowledge for which we cannot find an immediate practical application.

Yet much of what those who apply knowledge have discovered in their practical pursuits was made possible by those who were only pursuing knowledge for its own sake. In an ultimate sense all knowledge is practical. (p.9)

But there is more to be gained from grappling with the complexity of SLA than the satiation of intellectual curiosity. The most obvious beneficiary of an increased understanding of SLA is the second language teaching profession, and through the teachers, the learners themselves. Indeed, many researchers have been or remain language teachers who find themselves attracted to SLA research as a source of insight into the teaching/learning process. As Corder (1981, p. 7) puts it, 'Efficient language teaching must work with, rather than against, natural processes, facilitate and expedite rather than impede learning.' This can happen best when we know what those natural processes are.

Indeed, we have found it helpful to depict the central players, processes and content in the language teaching field as a triangle. As the Figure 1.1 implies, we believe that language teachers' decisions about the teaching process should, to a large extent, be informed by knowledge of the subject matter they are teaching (i.e. the target language and culture) and by knowledge of the unique group of learners with whom they are working and of the language-learning process. It is the lower right angle of the triangle with which we are concerned in this book. Teacher's expectations about what SLA research can tell us at this point must be modest, though. As Lightbown (1985) reminds us, at the moment SLA research does reveal to a certain extent what learners do and what they know. It has not yet, however, reached the point where

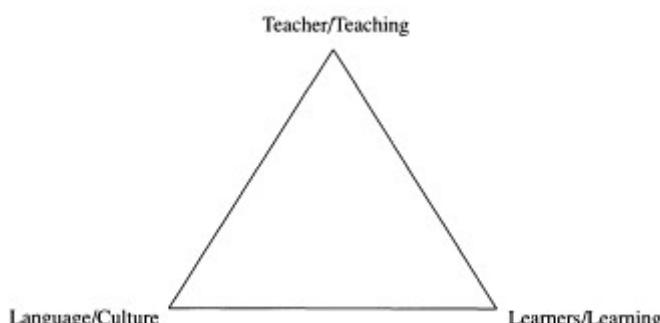


FIGURE 1.1

we can say with assurance how they have come to do and to know these things, and we are further still from saying what teaching practices should therefore follow. On the other hand, if our research leads to greater teacher awareness of the acquisition process and increased sensitivity towards learners, then it seems to us the effort has been worthwhile.

Then, too, although we have no independent evidence to corroborate their claim, second language learners who have studied SLA research report anecdotally that their awareness of the SLA process facilitates their subsequent attempts at language learning. Clearly a heightened understanding of second language acquisition could also have impact on other educational programmes involving language acquisition, such as bilingual education and immersion programmes.

But there are other, less obvious areas for which an understanding of SLA may prove helpful. One such example is with certain populations which have specific language-learning needs. For instance, language intervention issues for mentally retarded individuals parallel second language teaching issues to a striking degree (see, for example, Rosenberg 1982). Diagnosing non-native speaking children's learning disabilities as distinct from their second language problems is another example. Facilitating the acquisition of a spoken language by deaf individuals already fluent in sign language is yet a third. Many other potential applications could be cited here.

Mention was made earlier about how knowledge of certain disciplines helps us to understand the SLA process better. Ideally SLA research can and should inform these disciplines as well. SLA provides a good test case for linguists' observations on individual learning style differences. It also provides fertile ground for anthropologists' exploration of cultural universals and for sociologists' study of the effect of group membership on task achievement. Psycholinguists should be able to use SLA research findings in order to address a perennial problem for them: How to sort out the effects of cognitive development from normal child language development. Sociolinguists should find second language acquisition research helpful in expanding their understanding of when speakers prefer one speech style over another. Neurolinguists will find that SLA evidence can be brought to bear on issues in human biological development. For example, is there such a thing as a critical period in an individual's development, beyond which it is very difficult or impossible for anyone to truly master something as complex as a second language? There are but a few of the issues which SLA research should shed some light on in these related disciplines.

(Adapted from Larsen-Freeman, D. and Long, M.H. **Introduction to Second Language Acquisition Research**, Routledge, 2014)

ANSWER QUESTIONS 28 TO 31 ACCORDING TO TEXT 1.

Question 28

Choose the alternative which CORRECTLY correlates ideas from Text 2:

- | | |
|---------------------------|-------------------|
| 1. Reason to study SLA | A – Beneficial |
| 2. Teachers' expectations | B – Own delight |
| 3. SLA process awareness | C – Unpretentious |

The alternative which CORRECTLY correlates the ideas is:

- (A) 1 – A; 2 – C; 3 - B
- (B) 1 – A; 2 – B; 3 - C
- (C) 1 – B; 2 – C; 3 - A
- (D) 1 – B; 2 – A; 3 - C
- (E) 1 – C; 2 – B; 3 – A

Question 29

Read the following statements and decide if they are true (T) or false (F) considering 'SLA studies'.

- () The most obvious beneficiaries of the studies are the students.
- () SLA studies can influence other knowledge areas.
- () SLA studies can be influenced by other knowledge areas.
- () Developing teachers' awareness is the final purpose of SLA studies.

Choose the alternative which CORRECTLY shows if the statements are true or false:

- (A) F, F, T, F
- (B) T, F, F, F
- (C) T, T, F, T
- (D) T, F, T, T
- (E) F, T, T, F

Question 30

Considering Figure 1.1, choose the **CORRECT** alternative:

- (A) It presents the main topics of the book.
- (B) It expresses what authors present as central to language teaching.
- (C) It summarizes the topics involved in language research.
- (D) It represents the way second language acquisition occurs.
- (E) It implies that teachers occupy the most important position in the SLA process.

Question 31

Choose the alternative that presents a synonym to the underlined word in the context below:

'It is a true conundrum. Understanding it requires drawing upon knowledge of psychology, linguistics, sociology, anthropology, psycholinguistics, sociolinguistics and neurolinguistics, among others'.

- (A) science
- (B) contest
- (C) obstacle
- (D) puzzle
- (E) study object

Text 2

Conclusion

The current essay _____(1) from by the deficiency of Greek EFL teachers to implement the Communicative Language Teaching curriculum in the public schools and their refusal to create opportunities for in-class interaction. In an _____(2) to suggest that strict grammar-focused instruction is not the only effective way of addressing second language _____(3), it initially explores the Interaction Hypothesis Theory. According to _____(4) (1983) who first introduced this theory, through in-class interaction second language learners have the chance to negotiate meaning and improve their comprehension of new information. During that process interlocutors are able to take the necessary time to modify the new input and adjust it to their cognitive level (Mackey 1995, cited in Gass 1997).

_____ (5) (1987) with his Socio-Cultural Theory addressed interaction from a more psychological perspective, by maintaining that second language learning is a mediation process where language serves as the mediation tool of the human consciousness. According to that there is a zone of proximal development, where the learners can achieve a micro-genetic development through collaborative scaffolding (Lantolf and Appel 1994). Even though it could not be asserted that interaction is the best method to achieve cognitive development, based on the aforementioned studies it is thought that interaction facilitates the learner in the comprehension of new input. I hope that the present essay will be of interest to the Greek EFL teachers and will provide them with the basic knowledge concerning interaction and SLA. It could also be the trigger for further investigation of implementing in-class oral-communication and interaction in the Greek private EFL schools, where teachers and learners are usually less reluctant in applying new methodologies.

(adapted from Moussa, Lora. **An Investigation of Social Interaction in the Second Language Learning Process: An alternate approach to second language pedagogy in Greece.** Accessed at http://arts.brighton.ac.uk/study/ELTEP/student-work/work-for-module-second-language-acquisition-tlm22-?SQ_DESIGN_NAME=printer-friendly, October 10th, 2015)

ANSWER QUESTIONS 32 AND 34 ACCORDING TO TEXT 2.

Question 32

Choose the alternative that best completes the blanks, following 1 to 5 order:

- (A) arises, attempt, instruction, Vygotsky, Long.
- (B) raised, effort, instruction, Vygotsky, Long.
- (C) presents, intention, learning, Ellis, Vygotsky.
- (D) arose, effort, acquisition, Long, Piaget.
- (E) arises, attempt, acquisition, Long, Vygotsky.

Question 33

Based on English academic writing, associate the underlined words in **Text 3** with the column below, considering their context:

- | | | |
|------|------------------------|-------------------|
| I. | I | () teachers |
| II. | where | () noun phrase |
| III. | the only effective way | () input |
| IV. | their | () The author |
| V. | it | () schools |

The **correct** sequence, from top to bottom, is:

- (A) IV, III, V, I, II
- (B) IV, II, V, I, III
- (C) II, V, III, IV, I
- (D) III, IV, II, V, I
- (E) V, II, I, III, IV

Question 34

Considering Text 3 and second language acquisition theories, it is **CORRECT** to state that:

- (A) The Interaction Hypothesis is considered to be more adequate to private schools.
- (B) Greek teachers do not adopt the Communicative Language teaching curriculum.
- (C) Negotiation of meaning is an important element in the Interaction Hypothesis Theory.
- (D) Long and Vygotsky have addressed interaction by a common angle.
- (E) The author is confident about the impact of the study in Greek private schools.

Text 3

Language learning through gaming

From the perspective of second language acquisition, language learning while playing games comes from interaction with native speakers or more fluent peers (Peterson, 2010a, 2010b). Researchers have claimed that the communication environment in massively multiplayer online games (MMOGs) could present valuable opportunities for language learning (Thorne, Black & Sykes, 2009). The combination of communication tools provided by MMOGs with the purposeful and highly engaging social interaction provides an optimal environment for language learning (Peterson, 2011; Rankin, Morrison, McNeal, Shute & Gooch, 2009). Language learners have opportunities to develop second or foreign languages in the online contexts and to participate in the valuable language practices through collaborative interaction in a socially appropriate manner (Meskill, Guan & Ryu, 2012).

Nardi, Ly & Harris (2007) investigated learning culture in the MMOG, World of Warcraft. The authors analyzed the way that players learned this complex game through chat conversations with co-players. They concluded that learning from conversation in World of Warcraft was erratic, spontaneous, contextual, and driven by small events in the game. The authors showed possibilities of language learning through gaming although they focused more on the learning itself. Steinkuehler (2007) examined young people's various participation practices in the context of one popular MMOG, Lineage. Based on the data from online ethnography, the author argued that gaming was a new literacy practice that many adolescents enjoyed out of school. The findings presented the potential of gaming for literacy learning from sociocultural perspectives. Rankin et al. (2009) explored learner interactions among eighteen English language learners and eight native speakers of English in the MMOG, EverQuest. The results showed that learners who played the game with native speakers recorded higher rates of comprehension of vocabulary items, and that communication patterns were characteristic of collaborative social interaction in the context. These studies empirically explored language or literacy learning through playing games, but they overlooked the other aspect of learning after playing games, which is the essential part of gaming culture (Gee, 2007, 2008). The interaction for learning was more active and richer when game play ended and players gathered in the online community.

Some researchers have argued that educational implications did not lie in the game play itself, but in the context and activities related to and extending from the game play (Arnseth, 2006; Squire, 2011). They have examined what game players did after game play from various points of view. Jakobson and Taylor (2003) explored the ways in which social interactions after playing games played an integral role in EverQuest. Based on the analysis of the data collected on the bulletin board and webpage, the authors argued that online social networks formed a powerful component of its game experience. Creating "Projective Massive", Seay, Jerome, Lee, and Kraut (2004) assessed MMOG players' social experiences inside and outside of games and the impact of these activities on their everyday life. The data were collected from a series of interviews and a survey was completed online. The results illustrated game play patterns, commitment to player organizations, and personality characteristics. However, the quantitative methods employed were often criticized for ignoring the richer meaning contexts of gaming culture.

To explore language learning through gaming from a wider perspective, Thorne, (2008) analyzed in-game and game-related interactions employing two game players – an English

native speaker and a speaker of Russian – in World of Warcraft. The findings showed that participants were involved in a range of language learning activities. They formed a supportive relationship in and out of game play, which encouraged a high degree of collaboration for language learning. The author tried to understand language learning through gaming from a comprehensive perspective to include game play and beyond-game activities together. Focusing on the literacy practices in beyond-game culture, Ryu (2011) investigated non-native English speaking game players' interaction with native or more fluent speakers of English in Civfanatics.com. Drawing on the New London Group's (1996) multiliteracies, the author analyzed interactions for traditional, multimodal, multilingual, and multicultural literacy practices. The study showed that more active and various literacy practices also took place in the online community after playing games. Given the literature reviewed, less attention has been paid to language learning through gaming culture, and fewer empirical studies have been done on language learning through beyond-game culture.

(Adapted from Ryu, Dongwan. **Play to Learn, Learn to Play: Language Learning through Gaming Culture**. In ReCALL / Volume 25 / Issue 02 / May 2013, pp 286 -301)

ANSWER QUESTIONS 35 TO 37 ACCORDING TO TEXT 3.

Question 35

Read the following statements and decide if they are true (T) or false (F) according to the use of games for language learning.

- () Studies have suggested that language learning occurs through gaming.
- () Interaction is considered an important element for language learning through gaming.
- () Some researchers have considered gaming a new literacy practice.
- () Language learning through gaming has been systematically studied.

Choose the alternative which **CORRECTLY** shows if the statements are true or false:

- (A) T, F, F, T
- (B) T, T, T, F
- (C) T, T, F, T
- (D) T, F, T, T
- (E) F, F, T, F

Question 36

Select the alternative with the **INCORRECT** statement:

- (A) Communicative tools and social interaction provide language learning opportunities.
- (B) English native speakers help non-native players in the learning process.
- (C) Communicative tools and social interaction opportunities are present in MMOG.
- (D) Language acquisition was the focus of the reviewed studies.
- (E) Educational implications have been noticed beyond gaming.

Question 37

Choose the alternative that best replaces the underlined word preserving the meaning of the sentence below:

[...] They concluded that learning from conversation in World of Warcraft was erratic, spontaneous, contextual, and driven by small events in the game.[...]

- (A) regular
- (B) irrelevant
- (C) unpredictable
- (D) unnoticed
- (E) obvious

Question 38

Choose the alternative which BEST correlates the second language teaching topics below and their general ideas:

- | | |
|--------------------------------|--|
| 1. Needs analysis | A. A procedure for identifying what to teach. |
| 2. Focus on form | B. One of the task conceptual elements. |
| 3. Focused tasks | C. a Communicative Approach to language teaching. |
| 4. Notional-functional program | D. An occasional shift of attention to linguistic code features. |
| 5. Communicative outcome | E. An option to deal with the criticism of grammar lack in TBLT. |

The alternative which BEST correlates the language teaching topics and their general ideas is:

- (A) 1.A; 2.D; 3.E; 4.C; 5.B
- (B) 1.B; 2.D; 3.E; 4.C; 5.A
- (C) 1.B; 2.E; 3.D; 4.C; 5.A
- (D) 1.A; 2.E; 3.D; 4.C; 5.B
- (E) 1.D; 2.B; 3.E; 4.C; 5.A

Question 39

Based on fundamental differences between a *task* and an *exercise* in language teaching literature, associate the columns below.

- | | |
|---------------|---|
| I. tasks | () Hundreds of activities people do in everyday life. |
| II. exercises | () They carry a view of language learning as a product.
() They involve language as descriptive items.
() They implicate pragmatic use of the language.
() It generally deals with semantic meaning. |

The correct sequence, from top to bottom, is:

- (A) I, II, II, II, I
- (B) I, I, II, I, II
- (C) II, II, I, I, II
- (D) II, I, II, II, I
- (E) I, II, II, I, II

Question 40

According to English academic writing rules, analyze the propositions, mark (T) for TRUE or (F) for FALSE, then select the correct sequence.

- () In the sentence **The rain is stopping, and the sun is rising** the comma is correctly used.
- () **Who, whom** and **which** are relative pronouns to refer to people.
- () **And, or** and **but** are examples of coordinating conjunctions.
- () In the sentence **He's my son** an apostrophe is not used.
- () **After, because** and **whatever** are examples of subordinating conjunctions

- (A) T, T, T, F, T
- (B) T, F, T, F, T
- (C) F, T, T, F, T
- (D) F, F, T, T, F
- (E) T, F, F, T, F

PROVA DISCURSIVA

A partir das definições, informações e orientações, apresentadas a seguir, escreva um texto dissertativo de, no mínimo, 15 (quinze) linhas e, no máximo, 60 (sessenta) linhas.

A Lei nº 11.892/2008, em seu artigo 6º, expressa que os Institutos Federais devem articular o ensino com a pesquisa aplicada e com a extensão.

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), em seu Capítulo 2 – Projeto Pedagógico Institucional, destaca que “o princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão é um elemento estruturante do projeto pedagógico do Instituto Federal, não como uma mera questão formal, mas como princípio epistemológico, que remete à concepção e à identidade da instituição” (p.51). O PDI reitera que:

Na relação ensino, pesquisa e extensão amplia-se o conceito de aula para além do tempo formal na instituição, para todo tempo e espaço, dentro ou fora da instituição. A pesquisa e a extensão são princípios educativos em cursos de todos os níveis e modalidades e devem constituir-se em trabalho específico e sistemático em resposta às necessidades que emergem na articulação entre o currículo e os anseios da comunidade. (p. 51-52).

O Regulamento Didático-Pedagógico do IFSC, no Capítulo que trata da Avaliação da Aprendizagem, determina:

Art. 36 – Os instrumentos de avaliação serão diversificados e deverão constar no plano de ensino do componente curricular, estimulando o aluno à: pesquisa, reflexão, iniciativa, criatividade, laboralidade e cidadania. As avaliações podem constar de:

I – observação diária dos alunos pelos professores, em suas diversas atividades;

II – trabalhos de pesquisa individual ou coletiva;

III – testes e provas escritas, com ou sem consulta;

IV – entrevistas e arguições;

V – resolução de exercícios;

VI – planejamento ou execução de experimentos ou projetos;

VII – relatórios referentes aos trabalhos, experimentos ou visitas técnicas;

VIII – atividades práticas referentes àquela formação;

IX – realização de eventos ou atividades abertas à comunidade;

X – autoavaliação descritiva e avaliação pelos colegas da classe;

XI – demais instrumentos que a prática pedagógica indicar.

Parágrafo único: As avaliações serão registradas no diário de classe, sendo analisadas conjuntamente com os alunos e devolvidas aos mesmos, no prazo máximo de 15 (quinze) dias letivos após sua aplicação.

Desenvolva um **texto** apresentando uma **atividade avaliativa** para sua disciplina, respeitando os conhecimentos específicos da área (Ementa do Edital nº 32/2015 e suas retificações). Seu texto deve evidenciar a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, bem como o nível do curso (técnico ou graduação) em que a atividade seria aplicada.

Observação: Com base no Edital nº 32/2015 e suas retificações, reiteramos que os critérios para pontuação desta prova são: (1) síntese, clareza textual, adequação à língua padrão, estrutura do texto dissertativo e adequação à proposta enunciada na questão da prova; (2) conhecimentos específicos e de legislação; (3) conhecimento de metodologias e recursos didáticos; (4) articulação entre os conhecimentos específicos, a efetiva prática pedagógica para atender à situação proposta e à legislação pertinente.

